

PROBLEMATIZANDO AS REPRESENTAÇÕES DE GÊNERO NO AMBIENTE ESCOLAR: O QUE SE ESPERA DE MENINAS E MENINOS?

PATRÍCIA LUIZA GONÇALVES TRINDADE¹;
JARBAS SANTOS VIEIRA

¹Universidade Federal de Pelotas 1 – p_trindade@yahoo.com.br¹

²Universidade Federal de Pelotas – jarbas.vieira@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho se insere num contexto mais amplo de pesquisa, acerca das relações de gênero presentes no ambiente escolar, e abordará aspectos do convívio de meninas e meninos bem como de seus docentes, os quais possuem grande responsabilidade na formação de identidade de gênero. E tem Como objetivo realizar um estudo que problematize as representações de gênero no ambiente escolar, abordando que tipo de atitudes espera-se de meninas e meninos, dada a importância de se pensar no ensino como meio de construção de novas formas de socialização e de subjetividade, bem como os docentes direcionam essas relações.

A opção por pesquisar essas relações se dá pelo fato de compreender o campo escolar como um forte espaço onde as relações também são construídas e reconstruídas durante o processo sócio educativo, onde, inclusive, as representações e estereótipos de acordo com o sexo são reforçados, além da tentativa de compreender como são construídas as relações de gênero entre as crianças, e qual o encaminhamento os (as) docentes dão para as suas propostas escolares pensando neste movimento de identidade. Contudo, devo estar ciente dos aspectos que dizem respeito à identidade de gênero e aos seus papéis, tendo em mente que as diferentes sociedades, ao traçarem o que constitui o masculino e o feminino, mesmo que subjetivamente, também vão delimitando alguns estereótipos que se multiplicam e são incorporados.

2. METODOLOGIA

A pesquisa em questão será desenvolvida com base em uma pesquisa etnográfica escolar que tem como objeto a investigação dos significados de gênero em uma escola pública municipal da cidade do Rio Grande. Durante a

realização do trabalho as seguintes etapas serão desenvolvidas: observações na sala de aula e apontamento de como acontecem às relações entre meninos e meninas, e seus docentes. Também serão realizadas pesquisas mais aprofundadas em bibliografias que permitirão reforçar e embasar teoricamente o trabalho através de uma seleção de autores que tratem do assunto. Pesquisa junto ao grupo de pesquisa GESE – Grupo de Pesquisa Sexualidade e Escola – da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), o qual atua ativamente fornecendo curso para professores das escolas e estudantes de graduação. Paralelo a isso, serão realizadas entrevistas semiestruturadas com docentes do Pré e do 1º ano do ensino fundamental em uma escola municipal de turno integral na cidade do Rio Grande, para a coleta dos dados. O roteiro da entrevista conterá questões relacionadas ao conceito de gênero, as percepções das relações de gênero na escola e o papel do professor, abordando o que eles esperam em relação a atitudes de meninas e meninos, e como eles influenciam nessa relação de gênero, para que possamos tentar responder as questões e objetivos já citados. Toda a entrevista será gravada em áudio e, em seguida, transcrita, na íntegra, para posterior análise de conteúdo, o qual segundo Bardin (1977) se configura nas seguintes etapas de procedimento: (a) leitura flutuante e exaustiva do relato transcrito, (b) seleção de trechos significativos relevantes, (c) identificação das unidades de registro e contexto, (d) construção das categorias temáticas, mutuamente exclusivas, pelo agrupamento de fragmentos de relatos (e) interpretação teórica das categorias temáticas (FLICK, 2009; FRANCO, 2005; MINAYO, 2007).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trabalho em neste momento encontra-se em andamento estamos no início da pesquisa. Estou realizando um estado da arte no site da CAPES analisando as dissertações referentes ao período de 2012 a 2016.

Com a finalidade de conhecer os trabalhos produzidos sobre problematizações de gênero no ambiente escolar – objetivo da minha dissertação – esta pesquisa foi realizada no Banco de Teses e Dissertações da CAPES em busca de pesquisas publicadas relacionadas a este tema, com o objetivo de analisar e refletir sobre o que vem sendo estudado nesta área, como também recolher dados que possam embasar a minha proposta de estudo. Além disso, busco perceber as diferenças e similaridades que há entre essas



produções e a minha pesquisa, com a intenção de criar um trabalho original que demonstre dados ainda não apontados.

4. CONCLUSÕES

Como o trabalho se encontra em fase de pesquisa ainda não temos conclusões.



5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bardin, L. (1977). *Análise de Conteúdo*. Lisboa, Edições 70.